



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Edital Nº 03/2024 - Processo Seletivo de Projetos e Bolsas de Extensão para o Programa EJA FIC Integrada

1. O Programa:

1.1. O Programa Institucional de Projetos e Bolsas de Extensão (PIBEX) fomenta o desenvolvimento de projetos e destina bolsas a alunos de curso técnico ou de graduação, vinculados a um projeto de extensão, orientados e acompanhados por um docente efetivo, substituto, ou por um técnico-administrativo, com formação em nível superior do quadro permanente do IFSertãoPE, no âmbito das políticas e diretrizes para a Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

1.2 O Projeto de Formação inicial e continuada interligados à qualificação profissional na modalidade Educação de Jovens e Adultos das Redes Municipais de Ensino, EJA-INTEGRADA - Sertão Pernambucano objetiva ofertar cursos para professores das Redes Municipal e Estadual e de servidores do IF Sertão-PE, como também de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, integrada ao Ensino Fundamental, anos finais, para os estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA das Redes Municipais e Estaduais.

2. Objetivos:

2.1. Incentivar a prática da extensão como parte constitutiva da natureza do IFSertãoPE;

2.2. Estimular a participação dos alunos no processo de interação entre o IFSertãoPE e a sociedade por meio de atividades que contribuam para a formação profissional dos discentes;

2.3. Fomentar o desenvolvimento de ações de extensão no IFSertãoPE;

2.4. Favorecer o cumprimento dos objetivos e metas institucionais para a extensão;

2.5. Possibilitar o desenvolvimento de ações que articulem o ensino, a pesquisa e a extensão, com vistas ao atendimento das demandas sociais da região;

2.6. Fomentar a educação de jovens e adultos no IFSertãoPE;

2.7. Fortalecer os cursos de licenciatura ofertados pelo IFSertãoPE;

2.8. Atender as metas propostas no Programa EJA FIC Integrada.

3. Inscrição:

3.1. Os projetos deverão ser submetidos, atendendo às seguintes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

3.2. As propostas deverão ser submetidas **EXCLUSIVAMENTE** através do SISTEMA SUAP (<https://suap.ifsertao-pe.edu.br/>), no período de 24/01/2024 até 20/02/2024, devendo ser anexados, obrigatoriamente, os seguintes documentos:

3.3. Projeto de Extensão, a ser inserido conforme solicitações no sistema SUAP (não precisa anexar PDF do projeto);

3.4. Declaração assinada pela Direção Geral do Campus ou por um servidor formalmente designado, autorizando a execução do projeto;

3.5. No caso de Professor substituto, declaração do Setor de Gestão de Pessoas informando o regime de trabalho e a duração do contrato;

3.6. Nada Consta emitido pela Coordenação de Extensão do Campus, para o aluno e para o orientador;

3.7. Carta de anuência e/ou Declaração de contrapartida, quando houver, de parceiros do projeto concordando com sua execução.

3.7.1.1 Em caso de desenvolvimento de projetos nas redes de ensino municipal ou estadual, caso não haja definição do local, dever-se-á apresentar a anuência das secretarias municipais, gerências regionais de educação ou órgãos similarmente responsáveis;

3.7.1.2 Em caso de projetos desenvolvidos no IF Sertão Pernambucano, a declaração descrita no item 3.4 servirá como comprovação da anuência.

3.8. Apenas para projetos que necessitam de parecer do Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos (CEP): Folha de rosto gerada na plataforma Brasil como **comprovação de submissão, devidamente assinada pelo Diretor do Campus.**

3.9. Apenas para projetos que necessitam de parecer da Comissão de Ética em Pesquisa com Animais (CEUA): comprovante de submissão à CEUA.

Mais informações a respeito da submissão de projetos ao CEP ou CEUA devem ser obtidas no link: www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/comite-de-etica-em-pesquisa, ou enviar mensagens para cep@ifsertao-pe.edu.br e ceua@ifsertao-pe.edu.br.

4. Das bolsas:

4.1. Concessão das bolsas:

4.1.1. A concessão das bolsas não caracteriza vínculo empregatício entre o bolsista e o IFSertãoPE.

4.1.2. O pagamento das bolsas será efetuado mensalmente pelo setor financeiro do Campus de origem do bolsista, com base no planejamento orçamentário e na frequência do aluno em relação às atividades previstas no respectivo cronograma de trabalho, no período de 01/04 a 30/09/2024.

4.1.3. É vedado ao aluno acumular bolsas remuneradas de qualquer natureza ou instituição, ressalvada a possibilidade de acumulação de bolsas permanência, regulada pelo Decreto n. 7.416/2010.

4.1.4. Fica estabelecido o limite de um bolsista por projeto;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

4.1.5. É vedado aos candidatos à bolsa, possuir parentesco até o terceiro grau com o orientador do projeto de extensão;

4.1.6. O IFSertãoPE disponibilizará um total de 30 (trinta) bolsas no valor de R\$700,00 (setecentos reais), sem distinção de modalidade (técnico ou superior), sendo 16 (dezesesseis) bolsas distribuídas seguindo a tabela abaixo, e as demais 14 (quatorze) bolsas para ampla concorrência em todos campi seguindo o ranking de classificação.

Campus	Bolsas por projeto
Petrolina Zona Rural	4
Ouricuri	4
Serra Talhada	4
Floresta	4

4.1.7. Não havendo a utilização das bolsas fixas por qualquer das unidades, as bolsas remanescentes serão destinadas para as bolsas dinâmicas e seguirão para o *Ranking geral*, e distribuídas entre todos os Campi, considerando-se as notas finais obtidas, em ordem decrescente, para concessão das mesmas.

4.1.8. Caso não haja a utilização das bolsas do referido edital, as mesmas serão realocadas para o edital PIBEX e PIBEX Jr.

Parágrafo único - Será destinado Auxílio a Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e a Projetos de Extensão (APICPEX), para os projetos aprovados no âmbito do PIBEX, no valor de R\$2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) por projeto.

4.2. Dimensões operativas e áreas temáticas da Extensão:

4.2.1. Considera-se Projeto a ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado;

4.2.2. Para efeito deste Edital, serão consideradas passíveis de apoio as seguintes atividades:

4.2.3. Projetos tecnológicos: difusão de tecnologia oriundas da pesquisa.

Projetos sociais: projetos que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhorias das condições de vida;

Curso de Extensão: ação pedagógica de caráter teórico e prático, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

4.2.4. Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos.

Projetos para o fomento de emprego e renda: defesa, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária e agricultura familiar, dentre outros.

4.3. As áreas dos projetos deverão abranger as seguintes temáticas e linhas de atuação:

a) Comunicação

Comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária, rádio universitária; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional na área.

b) Cultura

Desenvolvimento de cultura; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense; capacitação de gestores de políticas públicas do setor cultural; cooperação interinstitucional na área.

c) Direitos Humanos e Justiça

Assistência jurídica; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de direitos humanos; direitos de grupos sociais; organizações populares; questão agrária; cooperação interinstitucional na área.

d) Educação

Educação básica; educação e cidadania; educação à distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de educação; cooperação interinstitucional na área.

e) Meio Ambiente

Preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e rural; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; educação ambiental; gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais; cooperação interinstitucional na área.

f) Saúde



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de droga; cooperação interinstitucional na área.

g) Tecnologia e Produção

Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; pólos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de ciências e tecnologia; direitos de propriedades e patentes; cooperação interinstitucional na área.

h) Trabalho

Reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas do trabalho; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho; cooperação interinstitucional na área

5. Características das propostas:

5.1. As propostas, apresentadas sob a forma de projetos, deverão:

5.1.1. - Ter clara ação extensionista, com ênfase na inclusão e responsabilidade social, cultural e ambiental, considerando a natureza do conhecimento específico dos diversos cursos da instituição, visando fortalecer a extensão e o caráter público do Instituto, além de ter relação inequívoca com ensino e pesquisa, privilegiando ações participativas;

5.1.2. - Ser avaliadas e contempladas levando-se em conta: a adequação aos objetivos, o mérito e a exequibilidade com relação ao cronograma e à infraestrutura para sua realização;

5.1.3. - Contemplar ações de caráter propositivo, não se limitando a diagnósticos de problemas e situações.

5.1.4. - As propostas deverão contemplar ações que estimulem a formação de grupos artísticos e culturais (teatro, dança, música, literatura, audiovisual, etc);

5.1.5. Ter ações contínuas e sistematizadas que fortaleçam e estimulem os NACs no IFSertãoPE;

5.1.6. - Envolver ações interdisciplinares;

- Fica estabelecido o limite de um bolsista por projeto;

5.1.7. - Permitir a participação de servidores e discentes como colaboradores e voluntários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

5.2. O modelo/roteiro de projeto está disponível no sistema de submissão diretamente no formulário eletrônico, no SUAP.

6. Requisitos e compromissos:

6.1. O candidato à bolsa de extensão deverá atender aos seguintes requisitos:

6.1.1. - Estar regularmente matriculado em curso superior ou técnico do IFSertãoPE;

6.1.2. - Ser selecionado e indicado por um orientador;

6.1.3. - Não ter sido excluído anteriormente de algum programa de bolsa do IFSertãoPE por desempenho insatisfatório;

6.1.4. - Caso tenha atuado, como bolsista, em projeto PIBEX concluído nos anos anteriores, ter apresentado oralmente, na JINCE, os resultados do trabalho.

6.1.5. - Não possuir qualquer vínculo empregatício.

6.2. Para orientar os alunos do Programa Institucional de Projetos e Bolsas de Extensão docente, efetivo ou substituto, ou técnico-administrativo com formação em nível superior, devem atender aos requisitos:

6.2.1. - Ter regime de trabalho integral ou dedicação exclusiva, não podendo estar afastado para capacitação ou por qualquer outro motivo, ou ter seu contrato encerrado durante a vigência da bolsa;

6.2.2. - Selecionar e indicar, para bolsista, aluno com perfil adequado, formação compatível com as atividades previstas no Plano de Trabalho e disponibilidade para assumi-las;

6.2.3. - Apresentar proposta exequível, de acordo com as condições oferecidas pelo respectivo Campus;

6.2.4. - Dispor de carga horária para orientar o discente no período de vigência da bolsa;

6.2.5. - No caso de servidores substitutos tornar-se-á obrigatória, já no cadastro do projeto de extensão, a indicação de, pelo menos, um co-orientador pertencente ao quadro permanente do IFSertãoPE;

6.2.6. - Técnicos Administrativos em Educação poderão participar dos projetos de extensão, na condição de coordenador, desde que em atividades técnico-administrativas, sendo vedada a sua atuação em atividades acadêmicas;

- Parágrafo único - Os Técnicos Administrativos em Educação, com nível superior, poderão, com autorização da chefia, orientar projetos de extensão, desde que suas atribuições e a carga horária do projeto não conflitem com suas atividades e carga horária regular e que não comprometa a qualidade e o bom andamento do trabalho administrativo da Instituição, ao qual está vinculado.

6.3. São compromissos do orientador:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

6.3.1. - Orientar o bolsista nas diferentes etapas do trabalho extensionista, inclusive na elaboração de relatórios e material para publicação e apresentação em eventos de extensão e técnico-científicos;

6.3.2. - Viabilizar o acesso aos meios necessários à execução do Plano de Trabalho;

6.3.3. - Comunicar e justificar, por escrito, à Coordenação Geral de Extensão ou setor equivalente, quaisquer alterações no plano de trabalho do bolsista;

6.3.4. - Incluir o nome do bolsista nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos de extensão e técnico-científicos, cujos resultados tiverem a participação efetiva do mesmo;

6.3.5. - Registrar a frequência do bolsista, acompanhar e avaliar seu desempenho acadêmico e no projeto, durante o período de vigência da bolsa;

6.3.6. - Prestar informações sempre que solicitado pela PROEXT e pela Coordenação Geral de Extensão do Campus ou setor equivalente.

6.3.7. - Garantir que o projeto em andamento seja apresentado na Jornada de Iniciação Científica, Jornada de Trabalhos de Extensão e na Jornada de Iniciação à Docência (JINCE/JID);

6.3.8. - Em caso de impedimento, justificado para a Coordenação de Extensão da Unidade, o projeto poderá ser apresentado na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) do Campus e/ou evento científico correlato.

6.3.9. - Encaminhar à Coordenação de Extensão do Campus, no prazo estabelecido, a comprovação da frequência mensal dos bolsistas, sob pena de não ser realizado o pagamento da bolsa do mês correspondente.

6.3.10 - Participar, quando convocado, de reuniões e eventos promovidos pela Coordenação de Extensão do Campus e/ou Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

6.4. São compromissos dos bolsistas dos Projetos e Bolsas de Extensão para Fortalecimento da Arte e Cultura:-

6.4.1. Participar efetivamente do projeto de extensão proposto;

6.4.2. Fazer referência à sua condição de bolsista do Projetos e Bolsas de Extensão para Fortalecimento da Arte e Cultura e a seu orientador, como co-autor do trabalho, nas publicações e trabalhos apresentados, fruto das atividades desenvolvidas por meio deste Programa;

6.4.3. Dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e àquelas previstas no Plano de Trabalho;

6.4.4. Apresentar relatório final ao orientador do projeto, que o encaminhará através do SUAP, contendo os resultados das ações extensionistas;

6.4.5. Apresentar em evento próprio do IFSertãoPE , designado para este fim, resultados obtidos com a execução do Projeto;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

6.4.6. Devolver ao IFSertãoPE, em valores atualizados, a(s) mensalidade (s) recebida(s) indevidamente, caso haja descumprimento dos requisitos e compromissos aqui estabelecidos.

6.4.7. Participar, quando convocado, de reuniões e eventos promovidos pela Coordenação de Extensão do Campus e/ou Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

7. Das etapas de Avaliação

O processo de avaliação será composto pelas seguintes etapas:

- a) Pré-avaliação – (Análise de atendimento ao Item 3 – eliminatório);
- b) Avaliação do Projeto – eliminatório

I - As avaliações dos projetos serão realizadas às cegas, por no mínimo dois avaliadores;

II - Proponentes não poderão avaliar projetos, mesmo que esses sejam de outros *Campi*;

c) Os projetos que tiverem apenas duas avaliações e possuírem uma divergência de notas entre os avaliadores superior a 20 pontos, passarão por uma terceira avaliação;

7.1. Da análise e julgamento das propostas

7.1.1. A seleção será gerenciada pelo Comitê de Extensão e Cultura - CEC, respeitando os seguintes critérios:

7.1.1.1. Ter clara ação extensionista, com ênfase na inclusão e responsabilidade social, cultural e ambiental, considerando a natureza do conhecimento específico dos diversos cursos da instituição, visando fortalecer a extensão e o caráter público do Instituto e mantendo uma relação indissociável com o ensino e a pesquisa;

7.1.1.2. Envolver obrigatoriamente a comunidade externa como sujeitos ativos no processo;

7.1.1.3. Levar em conta a adequação aos objetivos, mérito e a exequibilidade com relação ao cronograma e à infraestrutura para sua realização;

7.1.1.4. Contemplar ações de caráter propositivo e prático, não se limitando a diagnósticos de problemas e situações.

8. Critérios de Análise das propostas:

8.1. A nota final do projeto será uma média das avaliações, considerando as notas das avaliações, conforme item 7, (b) "I".

8.2. Será eliminada a proposta que obtiver nota final (NF) menor ou igual a cinquenta (50)

8.3. Avaliação do Projeto deverá receber uma nota de 0 a 100, considerando os seguintes critérios:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Ter clara ação extensionista – 0 a 50;

Interdisciplinaridade, realização de ações em equipes, fortalecimento dos NACs nos campi - 0 - 20;

Detalhamento das ações previstas no projeto e compatibilidade entre objetivo geral e objetivos específicos; coerência entre objetivos e metas, adequação metodológica, interdisciplinaridade – 0 a 10;

Maior abrangência das ações na comunidade – 0 a 10;

Capacidade de continuação da atividade após a realização do PBEX, possibilidade de transferência de tecnologia para a comunidade externa e/ou geração de oportunidades de emprego e renda – 0 a 10;

8.4. Interposição de recursos

Ao final de cada etapa, o proponente poderá encaminhar recurso que será avaliado pelo Comitê de Extensão e Cultura, conforme cronograma do edital;

Os recursos referentes à fase de homologação das propostas serão enviados através do e-mail: pipbex@ifsertao-pe.edu.br (indicar no assunto do email: “Campus xxx - Recurso contra homologação Edital xx”)

Os recursos contra a resultado parcial deverão ser encaminhados através do **Sistema SUAP**;

Cada proponente receberá no e-mail cadastrado um retorno ao recurso submetido.

9. Cronograma:

Fases	Período
Lançamento do Edital	22/01/2024
Período de Impugnação do edital	23/01/2024
Período de inscrição	24/01/2024 a 20/02/2024
Início da Pré Seleção	21/02/2024
Homologação	22/02/2024
Recurso	23/02/2024
Início da Seleção	26/02/2024
Fim da Seleção	11/03/2024
Resultado parcial	12/03/2024
Data Limite para recursos	13/03/2024
Resultado Final	14/03/2024
Vigência das Bolsas	01/04 a 30/09/2024 (6 meses)
Entrega de relatório final	01 a 31/10/2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

10. Do Cancelamento:

10.1. O cancelamento da bolsa de extensão deverá ser fundamentado pelo orientador e por este encaminhado à Coordenação de Extensão do Campus para as devidas providências. Conforme a Resolução nº 58/2021, que regulamenta o Programa e Projetos de Extensão do Conselho Superior, essa ação se dará pelas seguintes circunstâncias:

Solicitação do bolsista, com apresentação de justificativa;

Solicitação do orientador, mediante parecer;

Desistência do bolsista, trancamento, desligamento ou conclusão;

Sanção disciplinar;

Não cumprimento das atividades previstas no plano de trabalho;

Desempenho insuficiente no projeto, mediante parecer do orientador;

Desempenho acadêmico insuficiente;

Reprovação por falta;

Prática de atos não condizentes com o ambiente institucional, nos termos da disciplina própria do IF Sertão, garantida a ampla defesa e o contraditório.

11. Do financiamento dos projetos

11.1. De acordo com a disponibilidade financeira, os projetos de extensão poderão ser financiados com base na Resolução nº 036/2013 do Conselho Superior, que institui o Auxílio a Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica e a Projetos de Extensão (APICPEX);

11.2. Havendo recurso disponível para o APICPEX, a PROEXT lançará edital específico para financiamento das propostas;

11.3. Os projetos aprovados, cujos termos de compromisso e outorga tenham sido devidamente assinados, deverão ser executados, mesmo não havendo disponibilidade de recurso via APICPEX;

Parágrafo único - É permitida aos proponentes a realização de parcerias com outras instituições para apoio ao desenvolvimento dos projetos.

12. Pagamento das bolsas

12.1. Os pagamentos serão efetuados aos bolsistas dos projetos selecionados que tiverem o Termo de Compromisso e Outorga assinado por si mesmo, pela Direção Geral e pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

12.2. O pagamento das bolsas deve ser solicitado pela Coordenação de Extensão do Campus à respectiva Diretoria de Administração e Planejamento - DAP ou setor equivalente, via ofício, contendo anexa a frequência dos bolsistas ou declaração para pagamento de bolsas assinada pelo orientador;

12.3. O pagamento será realizado pela Diretoria de Administração e Planejamento DAP ou setor equivalente, até o décimo dia útil de cada mês, por meio de depósito em conta-corrente, informada pelo bolsista.

13. Disposições finais:

13.1. O projeto que obtiver aprovação e que não for contemplado com bolsa será classificado como “Cadastro de reserva”;

13.2. No caso de desistência de algum projeto selecionado, outro que tenha sido classificado como “Cadastro de reserva” poderá ser chamado, de acordo com a ordem de classificação;

13.3. A carga horária de participação no projeto de extensão poderá ser contabilizada como estágio, desde que esteja previsto em Projeto Pedagógico do Curso e respeitada a correlação entre as atividades do Plano de Trabalho e o curso em que o aluno esteja matriculado;

13.4. Os casos não previstos neste regulamento serão resolvidos pela Pró-Reitoria e Comitê de Extensão e Cultura;

13.5. Esclarecimentos e informações adicionais poderão ser obtidos nas Coordenações Gerais de Extensão ou setor equivalente em cada Campus ou na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do IFSertãoPE, pelo telefone (87) 2101-2350, Ramal 2366, ou e-mail: proext@ifsertao-pe.edu.br;

13.6. A substituição do bolsista deverá ser devidamente justificada formalmente pelo orientador à Coordenação de Extensão do Campus, o qual deverá preencher os requisitos exigidos no artigo 19, incisos I, IV, V e VI da regulamentação 21/2017 e em consonância com o Art.4º, I a VI, do Decreto nº 7.416/2010;

13.7. A substituição do orientador durante a vigência do projeto de extensão ocorrerá em decorrência de afastamento para capacitação, remoção, redistribuição e licenças a partir de 2 meses;

Parágrafo único. O orientador substituto deverá atender o disposto na Resolução nº 58/2021, que regulamenta o Programa e Projetos de Extensão-CONSUP.

Petrolina, 19 de janeiro de 2024.